

**Local Conference Call  
Itaúsa – Investimentos Itaú S/A  
Resultados do Quarto Trimestre de 2012  
7 de Março de 2013**

**Operadora:** Bom dia. Obrigada por aguardarem. Esta é a teleconferência da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. em que serão discutidos os resultados de 2012.

Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os senhores participarem. Caso necessitem de assistência durante a teleconferência, teclem “asterisco zero”. Cabe lembrar que esta teleconferência está sendo gravada e transmitida simultaneamente pelo site de relações com investidores da Itaúsa, [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br). Os slides desta apresentação estão disponíveis no site.

Antes de prosseguir, esclareço que eventuais declarações feitas durante esta teleconferência sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da holding. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco hoje em São Paulo estão os senhores: **Henri Penchas**, Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa; **Guilherme Pereira**, CFO (Chief Financial Officer) da Itautec; **Marcos Antonio De Marchi**, Diretor de Relações com Investidores da Elekeiroz; **Flavio Marassi Donatelli**, Diretor de Relações com Investidores da Duratex e **Alfredo Egydio Setubal**, Diretor de Relações com Investidores do Itaú Unibanco Holding.

Após as apresentações, os executivos responderão às questões formuladas por telefone ou e-mail.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. **Henri Penchas**.

**Sr. Henri Penchas:** Bom dia a todos. É com grande prazer que damos início a esta *conference call* sobre os resultados da Itaúsa de 2012. Pretendemos desenvolver as apresentações na seguinte ordem; eu vou falar um pouco de Itaúsa, logo depois o Guilherme falará um pouco da Itautec, De Marchi sobre a Elekeiroz, o Flávio sobre Duratex e o Alfredo sobre Unibanco. Logo depois eu vou fazer um pequeno encerramento, como o tradicional, com a Itaúsa no mercado acionário.

Vamos dar início com a controladora Itaúsa no slide número 4. Conforme é tradicional há muitos e muitos anos os recursos próprios representam 92% nos passivos e do total de dívidas inclui apenas R\$ 2,5 bilhões, R\$ 1,7 bilhão é representado de dividendos a pagar aos senhores acionista.

Então, a Itaúsa continua fortemente capitalizada e pronta para investir sempre que se puder agregar valor aos seus acionistas.

Na tela número 5 a gente vê o endividamento líquido - inclusive com os dividendos a pagar - ele atinge apenas 2,3% do patrimônio líquido da empresa. Então, basicamente, a empresa trabalha apenas com recursos próprios.

No slide número 6; fluxo de dividendos recebidos do banco e os pagos aos acionistas da Itaúsa, onde pode-se ver que conforme é nossa política, a Itaúsa tem distribuído todos os dividendos recebidos direta e indiretamente do Itaú Unibanco instituição financeira.

Na página seguinte, na página número 7, podemos ver o mesmo quadro com o aumento de capital para os acionistas que têm subscrito as pequenas chamadas de capital que temos feito anualmente e qual é esse crescimento.

Acho que a página que vale a pena a gente perder um pouco mais de tempo é a página número 8, onde nós mostramos o crescimento dos dividendos líquidos da utilização para, em caso de a integralização de capital de 2011 tivesse ocorrido, conforme o mercado sabe, ao longo de 2011 a bolsa caiu, o preço que tinha sido determinado para a integralização ficou basicamente no mesmo nível da cotação e houve uma sobra superior à permitida para que nós pudéssemos complementar o aumento de capital. Dessa forma não houve aumento de capital em dinheiro em 2011 e estamos agora fazendo em 2012, pretendemos propor à assembleia um aumento de capital de R\$ 915 milhões.

As flechas do quadro superior é como teriam sido os dividendos da empresa caso tivéssemos dado um aumento anual de 10% aos mesmos; teriam teria chegado a R\$ 1.116 bilhão em 2011, R\$ 1.228 bilhão em 2012, dando um total R\$ 2.344 bilhões. Em não ocorrendo um aumento de capital, o dividendo foi de R\$ 1.600 bilhão em 2011. Estamos propondo agora a posse líquida da chamada R\$ 747 milhões e a somatória dos 2 é exatamente o mesmo número do que se tivessem ocorrido o aumento de um crescimento real de 10% ao ano no dividendo distribuído pela Itaúsa.

Crescimento, slide número 9, crescimento total de ativos da Itaúsa e seus investimentos em controladas. Basicamente 10% de crescimento total de ativos nos últimos 4 anos de 11,1% do crescimento anual composto em investimentos em controladas.

No slide número 10 vemos a distribuição desse investimento em controladas de R\$ 29.688 bilhões, do total de ativos de R\$ 31.900 bilhões, dos quais a área financeira representa 92% desse total. Representando a área industrial, R\$ 2.200 bilhões, dos quais a Duratex R\$ 1.400 milhões e a Elekeiroz R\$ 400 milhões e a Itautec R\$ 400 milhões do restante dos investimentos.

O slide número 11, a evolução do patrimônio do lucro líquido da controladora.

Slide número 12 é a distribuição do resultado de equivalência patrimonial por área, onde a área de serviços financeiros passou de 96,4% do resultado de equivalência para 96,8% e a área industrial teve uma pequena queda de 3,4% para 3,1% do restante de equivalência. Notem também um pequeno decréscimo da ordem de R\$ 200 e poucos milhões da equivalência do setor financeiro dentro da Itaúsa.

No slide número 14, estrutura acionária das empresas de capital aberto, sem nenhuma alteração em relação aos anos anteriores. Toda a parte de controle e acionistas nas empresas de capital aberto.

Slide 15 - lucro líquido de 2011 comparado com de 2012, uma pequena queda no lucro líquido da Itaúsa de R\$ 4.830 milhões para R\$ 4.530 milhões, basicamente pelo menor resultado do Itaú Unibanco no período.

Página 16 apenas para uma reconciliação no lucro líquido recorrente e extraordinário.

Página 17 a gente vê as 4 áreas: como se comportaram e como houve evolução do total da Itaúsa. Vamos falar apenas da Itaú usa porque eu acho que eu e o que importa no total. Os ativos totais subiram de R\$ 312 bilhões para R\$ 364 bilhões, as receitas operacionais R\$ 51.300 milhões para R\$ 52.300 milhões, lucro líquido uma queda de R\$ 5.300 milhões para R\$ 5.040 milhões, patrimônio líquido de R\$ 32.200 milhões para R\$ 32.700 milhões. Cabe uma pequena explicação nessa manutenção do patrimônio líquido apesar do resultado gerado onde nós tivemos uma aquisição, o onde o Banco Itaú efetuou uma aquisição da parte restante da Redecard com ágio da ordem de R\$ 10 bilhões que foi integralmente amortizado no patrimônio líquido no ano da aquisição. Então, basicamente por isso não houve crescimento do patrimônio líquido do consolidado, obviamente por causa dos reflexos dessa amortização no banco que se transmitiram para a Itaúsa.

Rentabilidade analisada, uma pequena queda de 17,6% para 15,4%, mesmo assim como a geração interna de recursos de 2,5 bilhões, passando de R\$ 16,5 bilhões passando para R\$ 19,5 bilhões no ano de 2012.

Na tela 18, simplesmente antecipando ao mercado o que vai ocorrer no ano de 2013, onde, pelas novas determinações da IFRS11, deixará de existir a consolidação proporcional. Com isso, o Banco Itaú deixará de ser consolidado e o novo consolidado da Itaúsa, caso já estivesse em prática o IFRS11 em 31 de Dezembro de 2012, seria a última coluna ao invés de ser a primeira. Obviamente o total de ativos cai, o total de passivos cai e o patrimônio líquido dos controladores, o lucro líquido permanecem o mesmo e o banco passa a ser tratado por equivalência patrimonial. Então, nenhuma outra a operação ocorre e a partir do primeiro trimestre de agora de 2013 o banco deixará de ser consolidado á Itaúsa.

Colocamos essa nota simplesmente para prevenir o mercado e mostrar que nenhum efeito patrimonial ocorre. Apenas um efeito de apresentação dos números de acordo com as novas normas internacionais de contabilidade.

Passarei agora a palavra ao Guilherme Pereira da Itaotec pedindo sua apresentação sobre a Itaotec.

**Sr. Guilherme Pereira:** Bom dia a todos. Gostaria de dizer que estou muito contente de estar aqui nesta manhã fazendo essa apresentação pela Itaotec.

Começando pelo slide número 20, onde a gente traz um sumário executivo, um breve sumário com relação à performance da Itaotec no decorrer do ano de 2012.

Os resultados da Itaotec foram bastante impactados, principalmente pelas alterações, as mudanças no cenário macroeconômico do Brasil. Dentre elas, eu gostaria de destacar o efeito da desvalorização cambial na nossa moeda em relação ao dólar que gerou um impacto muito grande na nossa rentabilidade, principalmente nos produtos de *hardware*, principalmente no *business* de computação, mas também afetando aí a automação bancária e alguns produtos de automação comercial.

Adicionalmente, nós tivemos um impacto relacionado à redução das taxas de juros, grande parte do nosso portfólio de clientes são instituições financeiras que foram bastante afetadas por conta disso e a conseqüente redução no *spread*, isso fez com que fôssemos forçados a rever alguns contratos, muita pressão na parte de preços de serviços já contratados, redução de escopo em alguns casos, além da perda de alguns contratos importantes na área de serviços tecnológicos.

A diminuição do crescimento da economia como um todo também tem um fator decisivo para que a gente não conseguisse crescer ao longo de 2012, mantendo a receita no mesmo patamar de 2011, com R\$ 1,5 bilhão.

Para buscar diminuir o efeito de todas essas alterações do cenário econômico na nossa rentabilidade, a Itaotec implementou ao longo de 2012, principalmente a partir do segundo semestre (e continua implementando ainda) várias ações buscando uma melhor eficiência operacional e conseqüente redução de custos e gastos nas diversas áreas desde a aquisição de matéria-prima e componentes até reduções significativas na parte de *back office*, nas áreas administrativas e que suportam a operação.

Isso nos levou a eliminar aproximadamente 725 postos de trabalho, o que nos permitiu e nos permitirá uma redução na folha de pagamento de aproximadamente R\$ 3 milhões ao mês ao longo de 2013. Um efeito positivo reconhecido em nosso balanço, no último trimestre de 2012 é relativo a um processo, um ativo tributário no valor de R\$ 65 milhões decorrentes de créditos com precatórios, que foi

contabilizado no final de 2012, trazendo impacto positivo para o nosso resultado consolidado.

Movendo para o slide 21, na próxima página, aqui a gente tem maiores detalhes sobre o desempenho financeiro da empresa e a abertura de todas as linhas. Eu chamo a atenção também para a composição da receita líquida pelos diversos segmentos de atuação. Começando por automação, que engloba a automação bancária e automação comercial, na participação de 26% da nossa receita, no segmento de computação tanto varejo quanto corporativa - que inclui governo - 45% e a unidade de serviços tecnológicos com 29%.

Movendo para a próxima página, página 22, aqui nós temos uma abertura de receita líquida e unidades expedidas por segmento. Eu vou comentar brevemente o desempenho de cada uma delas. Começando por soluções de automação, a Itautec teve um crescimento de 6,3%, uma receita líquida de R\$ 404 milhões versus R\$ 380 milhões de 2011 bastante influenciada por uma muito boa performance no segmento de automação comercial. Nós tivemos aí um crescimento relevante na venda de *softwares* e de impressoras fiscais. Com relação às unidades expedidas em automação bancária - os ATMs, ficou próximo àquilo que a gente já teve em 2011 no patamar de 8.000 máquinas expedidas para diversos clientes principalmente no Brasil.

No segmento de computação, apesar de boa performance, principalmente no que a gente chama de categoria de *mobiles* (que são os netbooks e notebooks) onde tivemos um crescimento em unidades expedidas de aproximadamente 11%, devido a grande pressão por redução de preços e a alta competitividade nesse segmento, a nossa receita líquida ficou inferior em 2,9%, em relação ao mesmo período do ano anterior. No caso de serviços tecnológicos, a receita ficou exatamente no mesmo patamar graças a um esforço nessa área no sentido de equalizarmos, compensarmos a perda de receita de contratos com as instituições financeiras buscando aí novas oportunidades de negócios, principalmente nas áreas de telecomunicações e infraestrutura; algo que a gente aposta numa demanda significativa começando em 2012 e que deve se estender aí pelos próximos períodos.

No próximo slide, slide 23, um pouco mais de detalhes sobre a gestão de capital de giro. Essa gestão tem sido fundamental, movendo para o próximo slide, slide 24, ela tem sido fundamental para que tenhamos condições de manter uma saudável condição financeira. A Itautec pelo nono trimestre consecutivo mantém um endividamento líquido negativo, ou seja, um excesso de caixa num patamar de R\$ 40 milhões, encerrando o ano de 2012 no patamar de R\$ 45 milhões de dívida líquida negativa.

No próximo slide, slide 25, é importante ressaltar que a companhia continua investindo no fortalecimento de seu portfólio de produtos através dos investimentos de Pesquisa e Desenvolvimento e o reconhecimento de tudo isso nós temos

bastante orgulho de ter recebido alguns prêmios já no caso do *World Finance Technology Awards* pelo segundo ano consecutivo, e o *Fintech 100* pelo quarto ano consecutivo.

Além disso, nós reforçamos aí o nosso comprometimento com as questões sócio ambientais; tivemos um evento importante na Ásia realizado no decorrer de 2012 e obtivemos a certificação que restringe o uso de substâncias químicas e nocivas na fabricação de equipamentos de computação, o certificado RoHS.

Eu gostaria de finalizar dizendo que a Itaútec tem certeza de que, está certa de que as ações implementadas no segundo semestre de 2012 contribuirão positivamente, terão um efeito positivo para que nós sejamos ainda mais competitivo ao longo de 2013.

Eu agradeço a oportunidade e gostaria de passar a palavra agora ao colega Marcos De Marchi, que vai falar sobre a Elekeiroz.

**Sr. Marco De Marchi:** Bom dia. É uma satisfação estar com senhores aqui nesta manhã para falar da Elekeiroz, a parte química dentro da Itaúsa.

Eu começo a falar na página 27, falando um pouco da indústria química. A indústria química mundial representa um faturamento de US\$ 5,1 trilhões, é uma das indústrias mais fortes, um dos setores industriais mais fortes mundialmente falando e teve nos últimos 20 anos um crescimento de aproximadamente 7% ao ano.

O Brasil ocupa uma posição de destaque como o sexto país na indústria química mundial, tendo crescido acima da média mundial e com um faturamento de US\$ 157 bilhões em 2011. O segmento no qual a Elekeiroz faz parte é o segmento dos produtos para uso industrial e representa aproximadamente metade desse faturamento da química brasileira.

Apesar de ser a maior indústria da América Latina e de ser uma indústria forte, nós ainda temos um déficit da balança comercial de produtos químicos que atingiu seu recorde em 2012 de US\$ 28 bilhões, e muito embora tenha representado uma redução, o produto importado representou no consumo aparente 30% contra 34% em 2011 e esse ano de 2012 seguindo o desempenho da indústria brasileira que foi fraco, também não houve aumento de consumo aparente de produtos químicos no Brasil.

O slide 28 mostra em gráfico um pouco disso do que estou falando. A evolução do lado esquerdo das exportações, ou seja, o Brasil continua crescendo nas suas exportações, mas cresce mais rapidamente nas suas importações, terminando então com US\$ 14,8 bilhões de exportações, US\$ 43 bilhões de importações e um déficit de US\$ 28 bilhões, esse déficit então vem crescendo em função do crescimento das importações que é de 16% ao ano.



No lado direito nós vemos as barras verdes que mostram a produção nacional, as barras azuis mostram o consumo aparente de produtos químicos crescendo mais rapidamente e a linha laranja mostra, então, a participação dos e importados na química brasileira.

Na página 29, o mercado brasileiro no segmento onde a Elekeiroz atua teve um desempenho fraco em 2012, mas a Elekeiroz foi melhor do que a média dos seus segmentos em praticamente todos eles. Em intermediários para plastificantes nós crescemos 9%, em plastificantes 6,8%, em outros produtos orgânicos 45% em função da ampliação de capacidade do 2-metil etanol, um dos nossos produtos e em intermediários para termofixas crescemos 10%, e no único segmento onde a gente cresceu menos que o mercado foi no de intermediários para fertilizantes, que representa uma parcela pequena da Elekeiroz.

Em termos de indicadores de resultados na página 30, nós tivemos então, uma expedição total que cresceu 6% em volume, terminando com 471 mil toneladas, um faturamento que cresceu 16%. Receita Líquida, portanto, fechando em R\$ 900 milhões e uma margem bruta de 11%; um Ebitda que cresceu 41% em relação ao ano anterior, R\$ 27 milhões para R\$ 38 milhões e o lucro líquido que teve um pouco acima de zero em 2012.

Em 2012 nós investimos para o futuro, na página 31 a gente pode acompanhar. Criamos uma área de pesquisa e desenvolvimento trazendo talentos e também fazendo contratos através dos mecanismos da Embrapii, com vários institutos de pesquisas no Brasil, teremos, portanto, em 2013 com 1,2% do faturamento investidos em pesquisa e desenvolvimento para uma renovação mais acelerada do nosso portfólio.

Implementamos o *Management Cockpit*, que é uma ferramenta mundialmente conhecida, bem adaptada à Elekeiroz e isso permite com que a equipe gerencial tome decisões mais ágeis e muito mais alinhadas com a estratégia da companhia. Investimos R\$ 38 milhões, sendo que metade disso foi basicamente na ampliação de resinas, que nós deveremos ver o resultado neste ano de 2013. Ampliamos o nosso programa de segurança implementando uma série de novas iniciativas e com isso fizemos uma redução do índice de acidentes em 2012.

De forma que, na página 32, eu concluo dizendo que nós estamos preparados para o crescimento com um compromisso reafirmado nas práticas de governança corporativa, um plano estratégico que contempla diversas alternativas de fortalecimento de crescimento dos negócios via orgânica, via inovação e via aquisições também; uma equipe de colaboradores coesa e tecnicamente capacitada, um forte comprometimento com as ações voltadas à proteção ambiental, desenvolvimento de produtos sustentáveis tanto na área de resinas quanto na área de plastificados a partir de matérias-primas renováveis.

Seguimos sendo o único que produtor integrado de oxo-derivados, anidridos maleico e ftálico e plastificantes da América do Sul e o importante *site* de Várzea Paulista nós temos 70% de necessidade de energia gerada internamente, e conseguimos também com baixo índice de endividamento.

Muito obrigado. Eu passo agora a palavra ao Flávio Donatelli da Duratex.

**Sr. Flávio Donatelli:** Bom dia a todos. Mais uma vez é um prazer estar com vocês espera fazer a apresentação e dos resultados da Duratex.

Como vocês verão, o ano de 2012 foi um ano excelente para Duratex; nós praticamente fizemos recordes em todos os nossos indicadores, nossos volumes cresceram muito em relação a 2011, painéis cresceu 16% - um recorde - atingindo 2.600 milhões de m<sup>3</sup> no ano e a Deca cresceu 1% em volume.

A nossa receita atingiu R\$ 3,4 bilhões; uma expansão de 14,3% quando comparado a 2011. Nosso Ebitda recorrente atingiu R\$ 1 bilhão, quase 30% acima do que foi o Ebitda de 2011. Nosso ROE recorrente atingiu a 11,4% na média do ano e no quarto trimestre atingimos 13,2% de ROE. Estamos anunciando uma bonificação em ações de 10% a ser ratificada na AGE/O de Abril.

Durante 2012 demos continuidade à estratégia de crescimento da companhia. Estratégia essa que define que nós vamos continuar ganhando mercado através do aumento das capacidades atuais ou através de aquisições e também estratégia essa que define a aquisição de negócios e produtos dentro do setor de outros materiais de construção civil e mesmo de crescimento na América fora do Brasil, principalmente na América do Sul. E vocês verão durante a apresentação que a gente atingiu todos esses objetivos.

Em termos de sustentabilidade, a Duratex foi selecionada em 2012 a fazer parte do índice Dow Jones de *Sustainability World Index* para o biênio de 2012 e 2013.

Na página 34, o destaque aqui é que a Duratex está assumindo um novo logo, uma nova marca para Duratex. Depois de 60 e poucos anos com o Rino (tradicional Rino), a Duratex optou por um redesenho do Rino, procurando trazer mais mobilidade e mais contemporaneidade para sua marca. Entendemos que a combinação dessas linhas, que vocês podem ver aí, leves e fluidas que pode dar uma idéia de uma gota ou de uma folha, que é uma associação do compromisso da Duratex como a sustentabilidade. Esse traço também a uma letra "d" (de Duratex) o que evidencia toda a tradição, solidez e a ética da companhia.

Aqui na página 36 estão os principais destaques financeiros. Como eu disse, a companhia vem apresentando um crescimento bastante consistente em termos de receita. No ano a gente cresceu 14%, em relação a 2009 acabamos crescendo 76% nesses últimos 3 anos. O nosso Ebitda recorrente atingiu R\$ 1.005 milhão, uma



margem de Ebitda de 30% e um crescimento de 26% em relação ao ano anterior e praticamente o dobro do Ebitda gerado em 2009.

O nosso lucro atingiu R\$ 437 milhões, um crescimento de 25%, e o nosso ROE atingiu 11,4% em 2012. Como vocês vêm também, a Duratex está num grande programa de investimentos tanto em expansão quanto aquisição, investimentos esses que ainda não geraram um retorno para companhia. Então, aqui no rodapé desse quadro inferior direito, há uma observação de que se a gente desconsiderar o custo financeiro líquido de imposto do resultado da Duratex, esses investimentos todos que estão em curso na Duratex e que não gerar um resultado, o nosso ROE recorrente seria de 12,3%, e não 11,4%.

Na página 36 nós vemos os destaques por divisão. A Deca cresceu 1% em volume nesse ano, depois quando comparamos com os últimos 3 anos, um crescimento muito expressivo, de 30%. Sua receita líquida atingiu R\$ 1.178 milhão e o seu Ebitda atingiu R\$ 263 milhões.

Na área de painéis ela teve um desempenho excelente, como eu disse, o mercado em volume crescemos 16%, atingimos 2.635 mil m<sup>3</sup>, um crescimento de 76% em relação a 2009. A receita líquida atingiu R\$ 2.200 milhões, e o Ebitda recorrente ficou em R\$ 732 milhões, um recorde para a companhia e uma margem de Ebitda de 33% neste ano.

Na página 38, vamos falar um pouco de sustentabilidade. Dentro da missão da Duratex, a missão é uma missão de crescimento, mas sempre crescemos de forma sustentável e entendemos que em 2012 tivemos este grande reconhecimento que foi o fato da Duratex ter sido selecionado e integrado ao Dow Jones *Sustainability World Index*. Esse é o primeiro e o mais prestigiado índice de sustentabilidade do mercado financeiro, foram convidadas 2500 empresas, dos quais 340 foram selecionadas, 9 apenas no Brasil.

Fomos avaliados em 34 critérios nas dimensões ambiental, econômico e social e nós tiramos a melhor nota dentro do setor em 5 destes 34 critérios; que é a política *antitruste*, normas internacionais de produção, gestão de riscos de crises, transporte e logística e engajamento dos *stakeholders*.

A gente entende que fazer parte desse índice é um indicador, um forte indicador de que a companhia continuará produzindo resultados de uma forma sustentável nos próximos anos.

Quanto aos investimentos, na área de painéis até meados do ano nós vamos inaugurar essa nova planta de MDF em Itapetininga com uma capacidade de 520 mil m<sup>3</sup> anuais. Estamos também até a metade do ano elevando a capacidade da nossa planta de MDP de Taquari de 440 mil m<sup>3</sup> para 670 mil m<sup>3</sup> e uma importante aquisição neste ano foi a aquisição de 37% das ações da Tablemac na Colômbia. A Tablemac é a maior produtora de painéis da Colômbia, nós adquirimos essa

participação de 37% e estamos muito animados com as perspectivas de crescimento no mercado colombiano.

Logo abaixo vocês vêem a evolução das capacidades, praticamente triplicando a nossa capacidade de 2007 para hoje. E na última linha vocês vão ver que nós estamos anunciando uma nova planta para 2015 que deveremos anunciar formalmente até meados de ano. Estamos decidindo a localização e também se vamos fazer essa planta de MDP ou MDF.

Na Deca, na página 40, na Deca em 2012 adquirimos a unidade de fabricação de válvulas industriais de bronze (a antiga Mipel, a metalúrgica Ipê), estamos fazendo o aumento da capacidade de metais sanitários para 18,2 milhões de peças e no segundo trimestre, provavelmente em Abril, estaremos inaugurando mais uma planta de louças sanitárias, a planta de Queimados, com uma capacidade de 2,4 milhões de peças/ano, o que vai a aumentar a nossa capacidade em 25% em relação a capacidade atual.

E outra informação bastante relevante importante é que em 2 de Janeiro assinamos o contrato de aquisição de todas as cotas de capital social da Thermosystem, que é uma produtora de chaveiros eletrônicos que atende basicamente todo o mercado do Sul do país, então, mais uma vez estamos alinhados com a estratégia da empresa de ter no seu portfólio outros produtos relacionados ou ligados a materiais de construção civil.

E para finalizar, slide 41, vocês veem aqui um programa grande de investimentos que a companhia vem fazendo. O nosso Capex consolidado em 2012 foi de R\$ 830 milhões, incluindo aqui as aquisições. Em 2013 estamos prevendo R\$ 660 milhões. Apesar de todo o investimento, os nossos índices de endividamento são bastante baixos, nosso endividamento líquido sobre o PL ao final do ano atingiu 34%, e o endividamento líquido múltiplo, o endividamento líquido sobre o Ebitda nos últimos 12 meses é de 1,34x. Então, esse baixo endividamento da companhia permite a companhia continuar na sua estratégia de crescimento, tanto o crescimento orgânico quanto por aquisições.

Obrigada, passo a palavra e para o Setúbal para falar do Itaú Unibanco.

**Sr. Alfredo Setúbal:** Muito obrigado Flávio. É um prazer estar aqui com vocês para falar sobre o Itaú Unibanco.

Vamos para o slide 43, para quem estiver seguindo pelas telas. Lembrando que a Itaúsa e as suas controladas fazem um balanço em IFRS, então os números que nós vamos ver aqui do Itaú Unibanco Holding são um pouco diferentes daqueles divulgados pelo banco há algumas semanas atrás, mas são diferenças pequenas.

O lucro líquido então recorrente de R\$ 13,4 bilhões no período do ano passado, acho que foi um resultado bom tendo em vista a conjuntura e o maior nível de

competição, as reduções das taxas de juros e dos *spreads*, acho que todo o sistema financeiro e o Itaú Unibanco também, passam por um momento de ajuste das suas estruturas, dos seus negócios, mas mesmo assim fomos capazes de dar um resultado bastante bom nessa conjuntura, e ainda um retorno sobre o patrimônio líquido recorrente de praticamente 18% olhando pelo IFRS.

Temos hoje mais R\$ 1.400 bilhão em depósitos de clientes, recursos de capital dos administrados, incluindo aí o capital de giro próprio do banco dentro destes números, o que é já um número bastante relevante, e o banco também atingiu no final do ano R\$ 1 trilhão em ativos totais nas suas operações.

Além disso, nós anunciamos um investimento no ano passado de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia que inclui a construção de um novo *data center*, além de um incremento no investimento de desenvolvimento de sistemas e atualização de sistemas, de maneira que a gente possa ao longo dos próximos anos estar preparados para o crescimento das operações do Itaú Unibanco, ganharmos mais eficiência e, ao mesmo tempo, servimos melhor aos nossos clientes.

Um outro destaque vem da nossa nova operação de crédito consignado, que foi anunciado no ano passado, um novo banco onde o Itaú Unibanco tem 70%, o banco BMG 30%, um banco focado exclusivamente em crédito consignado, e com essa operação nos pretendemos seguir a nossa política de redução de risco da nossa carteira de créditos (que a gente já vem há alguns trimestres fazendo isso, vamos falar um pouquinho mais adiante) e o crédito consignado se encaixa perfeitamente bem nessa estratégia de redução de riscos.

Para finalizar, o destaque final foi o fechamento do capital da Redecard. Como foi colocado pelo Henri Penchas, todo o ágio foi amortizado contra o patrimônio líquido do banco e nós com isso fechamos o capital, compramos e pagamos as ações para todos os minoritários e hoje o banco detém 100% do capital da Redecard, que já passa a ser uma operação integrada à operação do Itaú Unibanco. E estamos trabalhando já no sentido de aprofundar ainda mais do ponto de vista operacional e gerencial essa atividade da Redecard, agora 100% do Itaú Unibanco Holding.

Na página 44, os resultados. Então, o resultado recorrente de R\$ 13.400 milhões, um decréscimo em relação ao ano anterior de 3% e um lucro líquido de publicação de R\$ 12.600 milhões – sempre lembrando que estamos falando aqui do IFRS, da contabilidade pelo IFRS. O índice de eficiência de 45,4%, não atingimos o índice que gostaríamos de atingir em função desse novo ambiente de taxa de juros e de *spreads*, mas temos conseguido manter as despesas gerais e administrativas do banco com um crescimento menor do que a inflação. O ano passado crescimento foi de 2,9%, o que mostra que continuamos bastante atentos a uma busca por uma maior eficiência nas nossas operações.

Na carteira de créditos, a carteira de crédito tradicional fechou com R\$ 427 bilhões, a isso temos que agregar 22.600 milhões de títulos privados emitidos no mercado de capitais por grandes empresas, que no fundo são riscos de créditos que nós

carregamos, neste caso na tesouraria, com isso tudo mais o crédito adicional, mais fianças e títulos privados temos, uma carteira de R\$ 450 bilhões de crédito.

Como eu comentei, estamos vendo nos últimos trimestres uma política de redução de risco da nossa carteira, isso pode ser verificado com uma redução na nossa carteira de veículos, que saiu de R\$ 60,5 bilhões em dezembro de 2011 para R\$ 51 bilhões em dezembro de 2012. Entendemos que na conjuntura atual e nos atuais níveis de *spreads* não se justifica mais uma carteira de veículos daquela magnitude.

Estamos crescendo bastante no crédito imobiliário, é um segmento que o banco tem investido bastante através das nossas parcerias, principalmente com a Lopes e com a Coelho da Fonseca. Temos a originado bastante, somos o líder do setor privado no financiamento de crédito imobiliário e também dentro da estratégia de redução de riscos da nossa carteira junto com o consignado, então, carteiras de crédito que nós temos investidos bastante.

Na área de pessoas jurídicas também temos reduzido o risco, principalmente nas operações ligadas à micro e pequenas empresas. A nossa carteira de crédito ficou estável neste segmento ao longo de 2012 em função da redução da carteira de crédito para micro e pequenas. Nas empresas tipicamente médias essa carteira cresceu, e é um segmento que a gente vê o menor risco. O destaque fica para a carteira das grandes empresas, que em função das dificuldades maiores no mercado internacional de captação estão usando mais crédito local, através do sistema financeiro, e nessa carteira cresceu 14%.

No slide 46 a gente vê que essa política de redução de risco da carteira é algo que vimos praticando nos últimos trimestres, já começam a mostrar resultados na redução do nosso índice de inadimplência de 90 dias, que caiu de 5,2% em meados do ano para 4,8% na carteira total; um nível inferior do ponto de vista de *ratio* do que tínhamos em dezembro de 2011. Isso se verifica tanto na carteira de pessoa jurídica quanto na carteira de pessoas físicas.

E para encerrar, temos as expectativas para o ano de 2013 e esperamos crescer a nossa carteira de créditos de 11 a 14%, principalmente a partir do segundo trimestre, tendo em vista que no primeiro trimestre ainda estamos reduzindo a carteira de veículos. Despesas para provisão de créditos em liquidação dos duvidosos, que no ano passado foi R\$ 23,5 bilhões, a nossa estimativa é que haja um decréscimo nominal e esse número fique entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões.

Receitas de prestação de serviços e seguros, um crescimento de 11% a 14%. Despesas não decorrentes de juros uma expectativa de continuarmos crescendo em ritmo inferior à inflação, apesar dos crescimentos de aberturas de agências e crescimento dos negócios, e um índice de eficiência uma melhoria de 2% a 4% no nosso em disse.

Com isso, passo a palavra de novo para o Henri Penchas para o encerramento da primeira parte da nossa *conference call*.

**Sr. Henri Penchas:** Encerrando a *conference*, essa parte da *conference call* em Português, eu vou falar um pouco da Itaúsa no mercado de ações como é tradicional.

Governança corporativa e sustentabilidade, slide 49. Nós fomos selecionados pela nona vez para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index*, tiramos a maior nota do setor em 12 quesitos e constamos pela sexta vez também o índice de sustentabilidade empresarial no ISE.

No slide 50, grande crescimento da quantidade de negócios na Bovespa e a participação no Ibovespa do Itaúsa, Itaú Unibanco mais Duratex atinge 7,4% do total do índice. O volume financeiro médio diário das ações do Itaúsa atingiu em Janeiro R\$ 111 milhões por dia, com 6.709 negócios, com grande crescimento em relação a anos anteriores tanto em volume quanto em quantidade de negócios.

No slide 52, a tradicional página do desconto da Itaúsa em relação à soma das partes, não incluindo ainda o prêmio de controle sobre isso, a Itaúsa em 28 de Dezembro estava com um desconto de 20% em relação à soma das partes.

Na página 53, temos uma evolução desse desconto, onde ele está situando aí nos últimos. 17 de Dezembro de 2010, índice 9% e 11%, e voltando a 20% agora em dezembro de vez 1012.

E a última página mostrando basicamente o crescimento da valorização da Itaúsa nos últimos 10 anos em relação ao Ibovespa, em relação ao CDI, onde a Itaúsa - a primeira coluna - considerando a reaplicação em dividendos parte de longe tanto Ibovespa como CDI, em 5 anos bem melhor que Ibovespa porém abaixo do CDI, e os últimos 12 meses abaixo de ambos os índices.

Gostaria de agradecer a participação de todos vocês nessa conferência. E a partir deste momento eu e meus colegas estamos à vossa disposição para responder eventuais perguntas que vocês tenham. Muito obrigado.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** Com licença senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de Perguntas e Respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem \*1. Para retirar a pergunta da lista digitem \*2.

Com licença, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Henri Penchas para as considerações finais.

**Sr. Henri:** Estamos a vossa disposição caso surjam perguntas depois, tanto eu quanto os meus colegas, quando vocês quiserem por telefone, por e-mail e

# ITAÚSA

agradeço novamente a presença de todos. Aguardamos vocês estará próxima teleconferência. Muito obrigado.

**Operadora:** A teleconferência da Itaúsa sobre os resultados de 2012 está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia. Obrigada.